

## 22/03/2022 11:24 - Assinado memorando para o avanço do mercado de gás natural em Rondônia; empresa aponta Estado como a melhor rota do País



Mais uma etapa importante para alcançar o aproveitamento do gás natural do Estado foi realizada nesta segunda-feira (21) com a assinatura do memorando de entendimento entre o Governo de Rondônia e a Empresa Brasileira Integrada de Energia (Eneva), premiada como uma das empresas mais transparentes do País.

A cerimônia ocorreu no auditório Jerônimo Santana, no Palácio Rio Madeira (PRM), em Porto Velho, com a presença dos secretários de Estado e membros da empresa de energia, e sinaliza um esforço conjunto para estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira para fornecimento de gás natural ao Estado.

O diretor das relações externas da Eneva, Damian Popolo, explicou o que fez a empresa se interessar pelo Estado.

“Temos um grande plano de comercialização do gás natural em Rondônia porque enxergamos nesse Governo um dinamismo, uma seriedade e uma forma de trabalhar pouco comum no Brasil; ficamos impressionados com essa vontade muito grande de fazer as coisas acontecerem, isso nos contagia. Antes, ninguém sabia nem onde era Rondônia, agora todos querem trabalhar neste Estado”, destacou.

### MODERNO MARCO LEGAL

O interesse do setor privado pelo mercado do gás natural de Rondônia é resultado do novo marco legal regulamentário para o setor, considerado um dos mais modernos do País, e que está contemplado pela Lei Estadual nº 5.228.

A nova lei traz mais concorrência, agilidade e eficiência para o mercado de gás natural. “O Governo por meio de suas ações está transformando o Estado, e fico extremamente feliz de Rondônia ser hoje um local onde os olhares dos investidores estão se voltando, pois isso gera emprego e renda para a população e desenvolvimento para o Estado. Rondônia ainda será o melhor estado do País”, afirma o governador Marcos Rocha.

O gestor da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Sérgio Gonçalves, destacou que buscar maneiras de avançar no setor de gás natural em Rondônia é um trabalho que está sendo desenvolvido pela pasta desde 2019 quando o Governo sinalizou o interesse de que o Estado tivesse todo o seu potencial em gás natural aproveitado para gerar desenvolvimento.

“Fizemos um levantamento de informações sobre o setor, e o Ministério de Minas e Energia nos ajudou muito a conhecer esse mercado mais profundamente; também fizemos contatos com o setor privado, com o interesse de aplainar o caminho para o mercado de gás natural, pois o Governo tem essa postura de viabilizar que o setor privado encontre em Rondônia condições de se instalar e assim contribua para o desenvolvimento econômico, tanto que foi criada a lei que abre o mercado para o gás natural”, disse Sérgio Gonçalves.

### ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO

Dando transparência as etapas do plano de comercialização do gás natural em Rondônia, o diretor das relações externas da Eneva explicou que a dinâmica da instalação do empreendimento energético envolve na primeira etapa o fornecimento do gás vindo de outro local onde já se explora, que no caso da empresa, é do Amazonas, e a segunda etapa, é a da exploração local.

“Hoje nós operamos a maior rota logística do gás natural liquefeito do Brasil e é uma das maiores do mundo. Nós temos um campo de gás no estado do Amazonas, chamado Azulão, de onde o gás é transportado em carretas criogênicas até a cidade de Boa Vista, em Roraima. E essa é a referência do que pode ser possível em Rondônia, caso os estudos apontem que é viável”, explica Damian Popolo

“Então o nosso primeiro passo é estudar a hidrovia do Madeira como opção logística e depois qual será o melhor uso a ser feito do gás no Estado. E em segundo momento, quando for criada condições financeiras, ou seja, a empresa ter receita própria em Rondônia, então há a possibilidade para investirmos em testes exploratórios no Estado, para não precisar trazer o gás de longe”, completa.

O diretor explicou que essa estratégia de trabalho já foi feita no Maranhão, por onde a empresa começou a operar, e no Amazonas. “No Maranhão, quanto mais conseguimos gerar receita, mais conseguimos fazer a exploração no campo. No Amazonas, aconteceu a mesma coisa, e Roraima caminha para isso também. E em uma segunda fase em Rondônia, esse será até um caminho natural, e o que motiva tudo isso no Estado foi a grande mudança que esse Governo promoveu”.

Damian Popolo destacou assim que a assinatura do memorando significa o início da fase dos estudos de viabilidade do projeto para o desenvolvimento do mercado de gás natural no Estado, e que estima apresentar o projeto até o final deste ano. Ele ainda pontuou as vantagens que Rondônia possui para o mercado de gás natural.

“Vamos analisar a viabilidade ambiental, logística e financeira para trazer gás natural para o Estado de Rondônia, e buscamos apresentar o nosso projeto ainda este ano. Percebemos que há reservas de gás natural nesta região amazônica, mas Rondônia se destaca por ocupar um lugar absolutamente estratégico para o setor energético brasileiro, pois, Porto Velho é o portão de entrada do maior linhão do Brasil, e também a porta de entrada do que poderia ser a maior hidrovia do mundo quando o assunto é transporte do gás liquefeito por balsas”.

Popolo anunciou ainda que: “Não existe local natural mais estrategicamente adequado para transformar gás amazônico em energia para o Brasil do que o Estado de Rondônia, e é por isso que estamos fazendo essa parceria para empregar os melhores esforços para tornar isso uma realidade. Os primeiros resultados dos estudos apontam que é possível sim, tentar a viabilidade de uma rota do gás amazônico, que tenha Rondônia como o ponto principal”.

A boa notícia para o setor energético deve gerar uma revolução no crescimento econômico do Estado. “Rondônia já é o quarto Estado com o menor índice de desemprego do Brasil, e a abertura do mercado do gás natural significa mais qualidade de vida para os rondonienses, pois irá refletir em um melhor índice de desenvolvimento humano em Rondônia. É um marco para o nosso Estado”, reforça o governador Marcos Rocha.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia